



# Como eu posso te ajudar?



*Quando as diferenças, as divergências se tornam intransponíveis, ou quando aquilo que o outro apresenta (a maneira de agir, a imposição de hierarquias) é tão incômodo, a violência física ou verbal ocorre*

Facilitadora CNV  
Camila Goytacaz

## *Inteligência emocional e comunicação não-violenta para promover o diálogo entre os alunos*

Pedro e Jorge são do quinto ano. Pedro senta na frente da professora, é de falar pouco, tem o caderno bonito e as notas mais altas. Jorge parece o oposto: não consegue parar quieto, “estuda para passar”, senta no fundão, tira sarro do colega só para ser engraçado. Pedro passa o intervalo com seus livros. Jorge tem seu séquito, mas, além dele, ninguém gosta de se aproximar muito. Em dias comuns, Jorge é “o” cara, aquele

que fala alto até com a professora. Mas em dias de prova, é Pedro quem dá as cartas... Ou a cola. Em comum? A busca pela mesma coisa: acolhimento.

Ambos alunos são excluídos da turma por motivos diferentes: um por ser “chato”, “caxias”, “CDF”; outro por ser “bagunceiro”, “vagal”, “sem futuro”. Mas, todas as vezes em que alguém pede cola, Pedro sabe que não deveria, mas é preenchido por uma